

GESTÃO INTEGRADA DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

DESCRIÇÃO DA TECNOLOGIA

DESCRIÇÃO TÉCNICA

A água desempenha um papel central para o crescimento econômico dos países e é um recurso fundamental para as necessidades básicas humanas, é um recurso indispensável para os sectores econômicos-chave e apoia ecossistemas vitais, portanto, deve ser gerida de forma holística e integrada.

A tecnologia de Gestão Integrada das Bacias Hidrográficas (GIBH) é uma tecnologia amplamente aceite ao nível do país e garantirá que as necessidades humanas e ambientais sejam atendidas de maneira sustentável, evitando conflitos de acesso e uso da água. Facilita planos de desenvolvimento social e econômico equilibrados e harmoniosos. Além disso, protege o ambiente local, habitats e paisagens e trás benefícios de adaptação facilitando a conservação e o uso eficiente dos recursos hídricos disponíveis de forma a o que país possa enfrentar às mudanças climáticas.

A implementação da tecnologia de Gestão Integrada das Bacias Hidrográficas (GIBH) em São Tomé e Príncipe visa estabelecer uma estrutura de coordenação pela qual todas as instituições e partes interessadas envolvidas no planeamento, conservação e gestão das bacias hidrográficas possam se reunir para desenvolver um conjunto de políticas e estratégias acordadas, de modo que uma abordagem equilibrada e aceitável para terra, água e gestão de recursos naturais possa ser alcançado. Visa de igual forma maximizar os benefícios econômicos e sociais e ambientais derivados dos recursos hídricos de maneira equitativa, preservando e, quando necessário, restaurando ecossistemas de água doce.

Atualmente o país dispõe de um roteiro para a implementação da GIRH elaborado em 2014 (designado *Feuille de Route de la Gestion Integree des Ressources en Eau em la Republique Democratique de S. Tome et Principe*). Também dispõe de um plano de implementação da GIRH, do documento de Estratégia Participativa para o Setor de Água e Saneamento em São Tomé e Príncipe foi introduzido através do Decreto nº 12/2012, de 6 de agosto de 2012.

RELEVÂNCIA DA TECNOLOGIA PARA ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

As mudanças climáticas constituem uma fonte de pressão e de incerteza suscetível de influenciar os valores futuros da disponibilidade e da procura da água.

As projeções hidrológicas e de potencial hidroenergético nos cenários analisados (cenário de emissão RCP4.5 e RCP8.5) sugerem uma alta sensibilidade às mudanças climáticas, ou seja, indicaram um aumento na média dos caudais para o cenário RCP 4.5 e um aumento dos caudais em anos húmidos e uma diminuição nos anos secos para o cenário RCO 8.5, sugerem uma alta sensibilidade às mudanças climáticas, tornando-se necessário pôr em prática várias medidas e tecnologias de adaptação que lidem com variabilidade climática, e que estejam em sintonia com as práticas existentes de gestão do solo e da água, pois essa associação tem o potencial de criar resiliência, aprimorando a segurança hídrica, e assim contribuir diretamente para o desenvolvimento.

Essas projeções demonstram claramente a importância da adaptação dos recursos hídricos às alterações climáticas pelo país, sendo o conceito de gestão adaptativa ao nível das bacias hidrográficas é o caminho a percorrer.

Com a implementação desta tecnologia como medida de adaptação às mudanças climáticas, possibilitará facilitar a conservação e o uso eficiente dos recursos hídricos disponíveis de forma a que o país possa enfrentar os efeitos decorrentes das mudanças climáticas.

AMBIÇÃO DA TECNOLOGIA

ESCALA DE IMPLEMENTAÇÃO E LINHA TEMPORAL

Durante o período de 10 anos (2022-2031), a escala nacional está prevista implementar ações identificadas no TAP, que visam garantir a Gestão Integrada das Bacias em cerca 30% das bacias do país. As ações propostas vão proporcionar a melhoria da gestão dos recursos financeiros, através da realização de campanhas de sensibilização, capacitação em recursos humanos, técnicos, financeiros, capacitação das ONGs nacionais e a comunicação nacional, bem como, o reforço do quadro legal existente. Estas ações identificadas no TAP serão implementadas sob a coordenação do Ministério que tutela os recursos hídricos através do Instituto Nacional da Água (INA).

IMPACTOS ESPERADOS DA TECNOLOGIA

- Abastecimento de água com qualidade as populações.
- Maior proteção das fontes superficiais e subterrâneas.
- População com maior conhecimento e informação sobre a tecnologia.
- Evitados os conflitos de interesses entre as diferentes instituições e usuários.
- Maior integração das alterações climáticas nos principais instrumentos normativos, nomeadamente na Lei-Quadro dos recursos Hídricos (Lei nº 8/2020) e na Lei Base do Ambiente (Lei nº 10/99).
- Maior participação e o envolvimento das partes interessadas (stakeholders) na governação dos recursos hídricos no âmbito das mudanças climáticas.

ACÇÕES POLÍTICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA TECNOLOGIA

POLÍTICAS EXISTENTES RELACIONADA A TECNOLOGIA

A difusão e transferência da tecnologia GIBH está alinhado com os objetivos e visão nos diferentes documentos de políticas e estratégicas sobre a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos em São Tomé e Príncipe, nomeadamente:

- Plano Director de Água e Saneamento (PDAS, 2010).
- A Estratégia Participativa para a Água e Saneamento para 2030 (EPAS, 2012) atualizada em 2021.
- Programa Nacional de Abastecimento de Água Potável e Saneamento no Meio Rural no Horizonte 2030 (PNAEPAR, 2016).
- Plano de Implementação da Gestão Integrada de Recursos Hídricos (PIGIRH, 2017).
- Lei-Quadro dos Recursos Hídricos, Lei nº 7/2018, (2018).
- Lei Bases do Ambiente, Lei nº 10/99.
- Plano Nacional de Desenvolvimento (PND, 2017-2021).
- Contribuições Nacionalmente Determinadas de São Tomé e Príncipe (NDC, 2021).

Todos estes documentos e instrumentos legais promovem a conservação e gestão sustentável dos recursos hídricos, bem como a visão e estratégia a ser dotada pelas instituições. De igual forma, este documento têm a missão de orientar e de promover a implementação das medidas mais eficientes de gestão e coordenação das ações sobre os recursos hídricos, aos níveis local, regional e nacional.

POLÍTICAS PROPOSTAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA TECNOLOGIA

São propostas ações que visam implementar, reforçar e divulgar o quadro legal existente) através de atividades relacionadas com Revisão e implementação do quadro legal da GIRH (código sanitário, estratégia de saneamento e plano de ação, lei florestal). Divulgação pública e advocacia junto ao poder político das leis (floresta, recursos hídricos, ecossistemas). Na maioria das vezes verifica-se que a fraca capacidade de formação e a disseminação pública da informação relevante para que os objetivos dos planos de gestão das bacias hidrográficas sejam atingidos.

Estas ações assegurarão a gestão integrada das bacias hidrográficas, sendo necessário o país dispor de estruturas de governação adequadas, por forma a garantir a melhor articulação nas tomadas de decisões tomadas ao nível dos diversos setores, tendo em conta a disponibilidade atual e futura dos recursos hídricos.

Neste sentido, é necessário que ao nível nacional se assuma o desafio, de forma transversal e coerente no quadro institucional e legal existente, recorrendo aos instrumentos de planeamento e de gestão dos recursos hídricos, das bacias hidrográficas bem como o combate a poluição.

CUSTOS RELACIONADOS COM A IMPLEMENTAÇÃO DA TECNOLOGIA

O custo para a implementação das ações e atividades incluídas no TAP até 2030, está estimado em 1.085.000 euros. Contemplam ações melhoria da gestão dos recursos financeiros (210.000€), realização de campanhas de sensibilização (200.000€), capacitação em recursos humanos, técnicos, financeiros, capacitação das ONGs nacionais e a comunicação nacional (620.000€), bem como, o reforço do quadro legal existente (55.000€).

INFORMAÇÃO ÚTIL

DETALHES DE CONTACTO

Nome	Função	Contacto
José Luiz Onofre	Ponto Focal Nacional da UNFCCC	limaonofre@gmail.com
Máurean Salli Tavares Barroso	Coordenador Nacional TNA	maureanbarroso@gmail.com
José Bastos V. C. Sacramento	Director da Direcção Geral dos Recursos Naturais e Energia	jbastos81@hotmail.com
Sulisa Signo Bom Jesus Quaresma	Consultora Nacional para adaptação as mudanças climáticas no sector de Água	suligno@gmail.com

LINKS RELATÓRIOS TNA

Relatórios preparados no âmbito do Projecto TNA:

- Avaliação das Necessidades Tecnológicas: <https://tech-action.unepdtu.org/wp-content/uploads/sites/2/2021/11/tna-report-adaptation-stp-final-web.pdf>
- Análise de Barreiras e Estruturas de Habilitação : <https://tech-action.unepdtu.org/wp-content/uploads/sites/2/2020/12/baef-adaptacao-stp.pdf>
- Plano de Acção Tecnológico do Sector Água: <https://tech-action.unepdtu.org/wp-content/uploads/sites/2/2021/11/adaptation-report-tap-stp-2021-agua.pdf>